TL-7206-2

Última carta recebida em 5/VIII/96

Caro Luís,

Desculpa a brincadeira de te/vos dizer um tão longo.

Recebi os documentos: a primeira vez no dia 7 de Outubro e a última no dia 16 do mesmo mês já após o Torneio num único "burro". Todos os documentos foram estudados diligentemente ontem e hoje mesmo segue o correio c/ os m/s pareceres muito abreviados s/ os quais gostaria que achassem ser imediatamente respondidos, depressa que as respostas seriam estudadas na data marcada no m/ encontro que terá lugar exactamente dois dias depois do dia de incasão da m/ filha Patrícia.

1- "Opera del Grano". Infelizmente a data calhou mesmo na data marcada [illegible] para o início da progressão de todos os lugares de finalistas para a concentração. Portanto de todos — alguns vindos de Sul e Arredores, outros de Lisboa e Ilhas outros ainda de Bragança e Chaves Vila Real e Lamego, para não falar

mas a encomenda só muito tarde foi dentro dos 10 anos, o resto do prazo já não era tanto.

Desta vez depois da captura dos 8 armas juntaram-se aos 5 batalhões já mobilizados os armas porém só que estiveram apenas mobilizados 1 mês (15 de maio até 7 de junho) concentrados no Sul e arredores de Bissau (que) nem sequer viram algum inimigo que passasse lá, apesar de terem provocado com tiros, fora de lavra terra etc. provocando-os! O que quer dizer que só saíram lá p/ os lados de Mansabá, Gadiael Bissá Kalé, Teixeira, no Forte de Bor (ao Sul) e arredores.

A encontrados que referi acima estão no total de 10 de um soldado mais — Salvador, Alves, Sampaio, Manuel Sotó, Coi Lopes e de mais pouco e com talento de Regiões 2.

De Cassine — estiveram duas companhias a saber os arcos de Aquica, Fidjia Dau, Rosa Indra, Mali Kalifa e Teixeira Jorge quando lá chegou já não estavam, retiraram-se lá de 15 de Abril p/ A Gadiael durou apenas 20 dias. Depois disso, nada + ou menos.

O respetivo aquartelamento pertencia ao Sector 71 e 411.

Os Centros eram especiais pertencentes a Sector 320, 320, 310, 411, 711, 410, 409, 744 e 745., não falando do Centro Sara e naturais armados com os Tiro Sahara e Tiro Serra.

Fim.

de um tanto que estão aqui por to de cá. Tudo indica que o tempo já não é suficiente p/ o anisá-los e pior ainda q/ estão um constante movimento fora da direcção normal de actividades por causa da necessidade de alongarmos as n/s andanças de melhor, a n/ presença política e militar definida. Tanto assim q/ nos não pusemos, mas fomos nós a possibilidade p/ cobrirmos determinados direcções, principalmente no que toca à mobilização das massas n/ a "opinião pública".

2- Quanto às andanças apresentadas pelo "homem dos faces", pensamos q/ uma actividade de vital importância p/ decorrer por todas as localidades. Com tal, aconselha-se q/ sempre melhor consultar primeiro a hipótese de "deslocações" para evitarmos possíveis implicações que venham bloquear, ou detrás acção de nosso carácter.

3- Quanto ao dado, já referimos em comum anteriores. foi o que garantiu Tomás que está agora junto à fronte.

4- Situação de Sabalal. Continuamos a achar realmente a situação de n/ plena idade. É opinião n/ camaradas p/ prosseguirmos a investigação em calma e paciência até avaliarmos correctamente as causas que estiveram por detrás da capitulação dele, e os autores q/ queria rejeitar.

5- Reorganização da fe. Uma o que primeiro dizer com a simplificação da estrutura da fe? Pois Adivinhamos que seja uma tentativa adaptável à evolução (uma q/ evolução significativa?) - e também outros indícios, nomeadamente de tempo de oficial (?), como a Sabalal, "Eloquência" e é o que temos visto a fazer em todos os locais, principalmente

nesta Área Regional 2 e 3. Estes
quadros dirigentes (não, não é no-
meados, é indicados) em ministé-
rio de Superintendência Extensão agrária
com apoio dos quadros da RA.
com a forma, mais visível pe-
pois como a Comissão Executiva pela
inexistência de estruturas criadas,
dos níveis, dos elementos necessá-
rios e colocados. E isso tem-se
tem-se dado resultados muito
prejudiciais aos esforços de
aplicação da Política. E é da base disso nesse
que pressupõem os aceitadores a
simplificação das Extensões - Postan-
to, mantém entrada em vários
pontos os elementos mais
activos e ligados à massa
ite. Para isso é preciso a mo-
bilização das massas a responsa-
bilidade colectiva dos quadros da
RA e fê-los pelo Plano Regional
e Sede Regional e, o Comando da
fê, sòmente os quadros da
fa / Até pagamos Abril Tula e
falar - provisòriamente!
Enquanto isso, todos os nossos
nossos activos e ligados massacrados
(depois de desmoralizados os activos

franceses) a duplicação - se um
Secretário do CNR de (e um
Secretariado nestas circunstâncias
tem por ministério - assegurar
a ligação e comunicação interna
externa e a direcção do tra-
balho elementos quadros nos
fe este, informação e documento
cas, apoiados e preparados este,
sob responsabilidade directa e
exclusiva do Chefe do Conselho
isso tendo em vista objectivo -
não exprimem os nossos quadros ac-
tivos e ligados a mercê de in(s
tão em que já franceses capitalistas
nevos, Badaró, Henri, Cabalo
e lá-de capitais mais ri
(inimigos temos tido isso em co
e combater de vez os impulsos
dos no seio do fe / adequados
nistas de acção, pois finalmente
dum lado (tenho actualmente
quadros e finalmente (mesmo os
dos / lançados dum lado e outro
com misto de reconhecimento.
necessidade de dados ...).
- Quanto à juventude, nesta
ta a forma de Somos duplicados
dos. Mas é preciso ter em
primeiro lugar conta - se

a captura

do irmão Ramos e Sabalot a coisa continuam assim é final de que há elementos importantes da Juventude que não querem "imposição" uma a extinção da Lei da Lei da Centralização, e pois ainda quando o movimento não está de apoio do determinado pelo pessoal elementos influentes. Olha, é bem pra haver aprisionar o seu método de investigação é necessário de apurar dentro de pouco a tomar decisão. Porque não sabe tomar decisão, é preciso saber tomar decisão pra é bem diferente de pra tomar decisão apenas!

6- Quanto a Renato eu I/Janeiro não tenho na mão. E que é lá no Rio e não depende de mim. Mas depois!

7- S/ a prisão de Hadu e Hamo é o que lhe já te envio.

M ai. Alex, sem apontadoria e não Rio metem me vida de partido!

8- Quanto o subsídio, eu penso sim: Faz um mês a dois que eu penso que o M tinha deve passar dende já a cumprir a partir dessa coisa pelo exigir contas e simples - e o de destribuir um vinte que bem M ai.

- Mas não me mande dizendo não perdemos. Tem ainda alguém coisa no seu Arruejo receber mais alguma coisa antes do fim do ano

9- Quanto a Santander, penso em continuar com o Apelo que fizemos aqui e que mande uma cópia M aqui. Penso. Sim o Justiça.

Entretanto um pouco — hoje dia e sem recurso vai a lançar e, de data, M vi. É melhor lançar dois coisa pessoalmente numa vez dia

cal.

10- Passamos então ao outro assun
to: a resposta do meu docu
to — Relatório de Estº. Não anti
pensei em dizer-te que encon
trei com o encontro entre
Mateísmo e Nakikit encerrado
por lá, além pra pouco além
a estrangeiros aos grandes Regimes
principalmente. Vão dar um
bom jogo à produção M/
que isto acentua.

Bem, Ernie. Sinceramente digo-
-te que gostei imenso, vejo
meio ao encontro das minhas/
nossas ideias — a necessidade de
uniformizarmos as M/ ideias de
acordo c/ a realidade da M/
ta, salvaguardando-a, e ultrapassar-
mos a contradição simbolizada pelo
individualismo e subjectivismo. E
isto deve partir de iniciativa
e vontade de c/ um e todos em
apresentar pontos e opiniões e
também da assembleia e dos grupos
os q/ talvez encaminhar tudo junto
e corrigir com clareza este etc.

Mas Ernie, é preciso evidê-

nar, reconhecer, que apesar
dos M/s limites, falta de
fraco grau cultural etc, nos
pio somos nenhuns imbecis
Estamos em pé de igualdade
há 20 anos como tu a o M/
lider. Só isso devia já ser
motivo M/ a tua alienação!
Por outro lado, devias tentar
conhecer o valor do debate, a
todos, reacção individual de c
tico, linguagem utilizada,
capacidade individual de in
pretar e apreciar etc, etc,
trairia licito M/ a minha
moral pessoal etc.

É bem dizer-te isto - e
-me matizando, contextando, s
brevivendo, mas entimaria a
presentar-te ou apresentar-
pontos mesmo que me venha
a chamar - um M/ traidor!
É a dignidade que se mani
lá do limite ponto!

Bom. Como dissemos, propomos
encontro abrangente M/ durante
o gostaria, já que o mesmo
cimento fora de conhecimento
dos pontos!

Entretanto, repara alguma

questão.

a) Resgunta se terá alguma observação a fazer?

b) Não falei de estratégia, nem princípios, nem serviços. Falei sim, dos ideais de confraternização.

Não falei de Forças Militares, apenas falei da necessidade de defesa e segurança em face da necessidade de um desenvolvimento das nossas capacidades militares. Pois se não tivermos sobrevivência com agressividade nenhuma teremos; hoje, poderemos ser outros, extremos. Coisa que tu e nós lideres nunca pretendemos de todo. Sim, todos nós desejamos que os nossos condições fiquem melhoradas. E isso estamos empenhados todos nós principalmente tu e o nosso líder por competência e nós confiados pela organização. Concordo. Mas o que nós concordo é quando digo que em tropeço a Estratégia de Salvação Política passando a Salvação Militar em oposição às Salvações Militares, quando na realidade todos a

gente vê apoio do aumento das condições materiais. Não é um de "Comissão" e o "Comando", mas gente desafiadora dizia que "pensaria a seu lado soldado se dum cavalo instrodesse uma arma e Tarte..." Mas o homem da foice já ensaiou, se é verdade aquilo que me disse. Como se explica isso?

Não. Qualquer Timorense que tiver na testa a expansão do Nosso poderá ensaiar. Porque realidade existe condições. Porque há uma de, há faixas de todos depósitos na mesa. Aliás, quais condições que tu referiste no documento de ensaio tinha publicamente através de vários / após estão fora de uso. Se (?) não identificam, porque estão que devem fazer ensaiar. Portanto, repito, não troquei as estratégias. Se se disse que quis então fomos todos nós, porque a receita de libertação e guerra de desgaste a mentalidade dos nossos guias materiais militares. E de uma forma, particular, o que estão a receitar mentalidade em pessoas.

c) Ter pergunta: "parceiro forte ou suporte de frente clandestina?

Eu pergunto: "No nosso caso, a carta é feita fundamentalmente com 3 frentes de luta — Frente Armada, Clandestina e Diplomática, cada uma delas ocupa a importância que merece mas todas dependentes e interdependentes sendo as duas últimas com salvaguardas especiais de ser só só quando necessário enquanto que a frente Armada não se virar e criando condições para mentar internas e externas capazes de garantir a sua sobrevivência com tempo e no tempo". P/ não falarmos do Apoio Popular que deve desenvolver a guerrilha ao longo de toda a guerra principalmente com forças concretas de etapa seguinte".

Em 92, quando o MFA iniciou a reunião para "não se pronunciar em a fé (abstrair dum 3º artigo de D. Tales) e se pronunciar com as forças", respondi, que a única alternativa era o recurso a fé, caso contrário seria aceitarmos uma extrema ingenuidade perante as forças

n/frente. E mas realidade, depois da 1ª reunião de 93, todos os pronunciamentos se pronunciaram a favor de cujo resultado, hoje, podem afirmar que já passou o tempo de Portugal ser Central e, logística, desde 94 fim que não mais dos dois Regiões foram lá safar as tortas, a todos a necessidade ter este frente de pele pequeno e não precisa dizer o que vai-me ser que não dar atenção a importância da fé — é minimizar experimento e custos de um forte...; e depois vai-me pergunta se é parceiro forte ou suporte dura, se digo que é parceiro forte é porque existe parceiro fraco logo o forte aqui pode ser também dito um forte/suporte. Não. Não! Se falasse de vocês talvez ainda concordasse, se falasse do valor da fé é ingénuo, o que não certo. Porque isto há 20 anos aqui no mato, assim como outro com parceiro ocorre! Só isso

é o suficiente p/ compreendermos o valor de fé, apesar de todas as dificuldades existentes, além a p/ prática o confirmar, e o tempo lhe ter mostrado.

Mas se queiram referir a p/s considerações ao relação à p/ prática! outros estão aqui lhe dizer os seus documentos — limitamo-nos a dar conhecimento p/ o fazer andar as actividades na sua respectividade sempre que o saldado andavam a procura de trabalho, mostrando na retaguarda, o que é diferente a prática actual face e resultados das p/ tomadas de consciência p/a realidade quando referimos — Mas para este é Conselho cada um tinha de diferente.

Porto. Tivemos. Aplaudamos com ansiedade um encontro estranho entre nós. Duas forças justificadas bem é tentativa de encobrir os bons falhos, é mesmo as distâncias entre nós, é agradeço as contradições entre o subjectivismo em é o impulso bom, a prática e a Teoria é é não fazemos progresso é

ficamos cada um p/ a sua teoria a sua razão, quando na raiz de a razão está a procura validade. Porque se estivesse à procura, Revisão, não teria tomado forma & com afora está, já que o tema da teoria esteve teórico e Estalinismo.

12. Proust devia-te o seu Relatório, porém perfeito demora apesar dávida ideias e sugestões de trabalhos regionais, para ser + objectivos. Com tal, dar-nos e dizer-nos mais a outras opiniões. Entretanto passo a apresentar-te alguma imagem de Vitória é difícil dizer-te o mais de que tais temos o entre-te Política tivemos tempo de pensar sobre. Por conseguinte, já deixamos lá, tanto a Região 2 e 3, lá lá um ano. Portanto, estamos a estabelecer pois propostas, quer que estejamos. Tanto Sul, Central e Norte de todos a Alec e Porto Santo, já lhe entregamos a conta Leu

para a [illegible] e D. Ana lê seguinte
p/ saber in loco a situ-
ção de lá.

- Tem 4 regiões assim divididas
com Norte Faixa Gaza mas Nor-
deste com com base (este
último Sul Ana seguinte lá
com pouco tempo) depois
de duas viagens à Faixa a
Faixa.

No próximo ano - Centenário
celebrar um grupo diferente
vamente na Sul de Israel
e dentro com BASNA - Jovens
tinha assim o Grupo Palestino
S/ Mata Rei SE/ Mata Carmel
S/ Bacia, Hino e Bonés Azul.

Hugo a seguir, Tentativa
celebrar uma espiga com
Dili anedotas e outro em
Kaslafu (se Regiões 4 não
fizem nada 1º ano, pois
que fosse 3 Jovens só mente)
com Alexandre e assumindo assim
a Regiões com as Fronteiras e
Sul, até Trilateral. Através de
Grupo Lançadores com apoio
de Regionais. Centro de Pelo.
Norte / Dili 1º Acento Todo

depois disso da vinda dos Jovens
de Grupo Lançador que for
Orientador. 1º Celebrar a Passa
Tela e Ramalho Eanes, para
vão falarem do Grupo in
loco na Capital / Dili.

E lá isto até em
Casa de Objectivos que defi
niram 1º Cada Electro Ge
ral — Instalações na
Dili e Grupos de Ca
Só Pessoais a nível de R
e Sub Regiões, recomendo-se
a meio do 1º ano
em Formar as Ideias
em de Grupos dos 1ºs
actividades Faixa Palestina
Militância e Activação Sin
Faixa regional a Cidade.
Planificar ekipa / Disci
nar o Movimento a a
Nível dos Nacionais
Sub-Regionais dentro da em
ta Sua crítica e fase-se
Participar activamente
desses Jovens do Grupo 1º
o Seu de Todos.

Todos isso Juntos
Aplicarem, na prática, as
Zonas de Combate e de outras

Política.

P.S. Uma pessoa m.o em Tabl da Região 2 — também gal em Norte!

13. Outros assuntos de carácter de orientações, sentenças materializar. Se for o caso de cá especificar em relação. De resto, tudo o que é necessário decidir, fazemos em nº decisão, depois o que mandarmos o nº ponto de vista.

14. Quanto a jogos que diz precisar nº a vinda, virei depois com o Tuca.

Até tarde. Abraços a todos

Muito bem.

Decidir pela pena em cheque, em letra depois, pagamos até. Decidir tudo, mas o tempo é muito pouco e pois dia em 4 noites bem dorme

— Olha, a nº em contacto de Belém bom adiado nº Bruxelas, em repetir tintos aeroportos.

— Sobre até na capital lá disse nº se retira Lamego, depois também lá. Tinha orientação Chefe a Bragança Leste e Rainha Leste, se tiver coisa favorável.

Muito bem.

Anexo.

1 - Tentarei vir a Vestal d
a/ encontro ao ano q
próximo. Se ele vier
concordar, será aqui entr

2. Enfim, tentar compreender m
lhor as m/s ideias portar
do melhor, s/ a q certão.
Comando de fé e fazer um
o necessário agente. Quand
lia poucas entoará mi e a
caminho! M/ vieram q ar
pender-se depois. Porque
vejo que lá estão q
lizar exclusivamente a a
tor'da/ competência m/ a to
da na gestão de tomada
decisão. Não sou entoa. E
que deva ter em conta o
meios em se ver pois tenho
15 ou 20 anos de experiência em
na a arreigar d' ainda na
lei ultra trama do poucas
É também em a forma q
te vemos reabrem o q
d distrito pode m/ te aj